

**RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA
RV/CSB/0005/2015**

**Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de Paramoti**

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

1 - FATO GERADOR

Considerando que o Município de Paramoti já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador, dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculado para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009, estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE, realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Paramoti, em 09/11/2015, conforme cronograma anexo ao Ofício OF/CSB/1440/2015.

2 - OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Paramoti e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação a não conformidade exercida do relatório de fiscalização, RF/CSB/0055/2012, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3 – HISTÓRICO

No dia 24 de outubro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Paramoti, executada pelo Analista de Regulação da ARCE de forma presencial, com os representantes do Poder Público Municipal e da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização, RF/CSB/0066/2014¹, que permitiu o acompanhamento de seus programas, projetos e ações para consecução de seus objetivos e metas. No referido Relatório de Fiscalização, foi acordado entre os representantes presentes na reunião que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 13 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1440/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), informando sobre a realização de atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Paramoti, para encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

¹ Disponível em <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>

4 - DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 09 de novembro de 2015, às 9:00, na Prefeitura Municipal de Paramoti, com os seguintes participantes: Sr. Antônio Franciano (Chefe de Gabinete), Sr. Marcio Gomes Rebello Ferreira (Analista de Regulação), Sr. Francisco Gonzaga (Sec. De Arrecadação e Tributos) e o Sr. Francisco Manoel Azevedo Neto (Gestor do Núcleo) (**Foto 1**). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Paramoti e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB.

4.1. Visita à Prefeitura

Atendendo à convocação do Ofício OF/CSB/1440/2015, os representantes da Prefeitura Municipal de Paramoti e da CAGECE estiveram reunidos para informar à ARCE sobre o cumprimento do PMSB.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede de Paramoti**

O Quadro 1 apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para 2016 de M1=66%, M2=17% e M3=100% (**Quadro 1**).

Em 2014, a CAGECE informou que não havia nenhum projeto. Neste ano, declarou-se a existência de um Projeto de 2001 que necessita ser readequado para o horizonte do PMSB e outro de 2012 para implantação da ETRG.

Para o cumprimento da meta M2, a CAGECE relatou que foram ampliadas 300 ligações em 2014 e 278 ligações de água em 2015, ultrapassando a meta de 17%, correspondente a 164 ligações. Desta forma, pode-se considerar a meta da ação A2 cumprida.

Já na ação A3, que tem como objetivo a realização de atividades para o uso racional da água, a CAGECE informou que ainda não foi realizada nenhuma uma campanha de conscientização sobre o uso racional da água nos domicílios e escolas. No entanto, a data limite é 2016, e ainda está dentro do prazo, bem como a ação A1.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

PROJETO 1		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos	M1	66% até 2016 (2 projetos)	Não elaborado.	Existe um projeto de 2001, que contempla a instalação do SAA. Necessita ser readequado. Há também projeto de 2012 para implantação da ETRG.	Em andamento
A2	Atender 963 novas ligações	M2	17% até 2016 (164 ligações)	31% 300 ligações.	29% 278 ligações.	Cumprida
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3	100% até 2016	-	A CAGECE tem implementado campanha de uso racional da água nas mídias sociais.	Em andamento.

- **Projeto 2 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona rural da Sede**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura na zona rural da Sede e podem ser observadas no **Quadro 2**.

Assim como em 2014, na reunião de acompanhamento deste ano, não há informações sobre a elaboração dos projetos executivos da meta M1 e, para a meta M2, a Prefeitura não soube precisar o número de ligações e, mais uma vez, comprometeu-se a realizar o levantamento junto ao SISAR.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

PROJETO 2		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos	M1	66% até 2016 (2 projetos)	Não informado.	Não informado.	Dentro do prazo.
A2	Atender 53 novas ligações	M2	33% até 2016 (17 ligações)	Não informada a quantidade de ligações. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações junto ao SISAR.	Não informada a quantidade de ligações. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações junto ao SISAR.	Dentro do prazo.

- **Projeto 3 - Implantação e ampliação gradual de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural do distrito Sede**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água, visa a construção de cisternas e realização de treinamento para seu uso devido, como pode ser observado nas ações A1 e A2 do Quadro 3.

No acompanhamento anterior, a Prefeitura não soube informar a quantidade de cisternas instaladas e, neste ano, relatou que não foi instalada nenhuma cisterna.

Entretanto, apesar da Prefeitura não ter o conhecimento da quantidade, o SIG Cisterna (Sistema de Informações do Governo Federal, do Ministério do Desenvolvimento Social) informa que existem 1.219 cisternas cadastradas (**Quadro 3**). Logo, a situação foi considerada indefinida, em virtude da duplicidade de informações.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

PROJETO 3		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir 1.816 cisternas	M1	49% até 2016 (890 cisternas)	Não foi informada a quantidade. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações.	Não foi instalada nenhuma cisterna. 1.219 cisternas cadastradas no SigCisterna do MDS.	Indefinida.
A2	Realizar treinamento para manutenção das cisternas e uso adequado.	M2	51% até 2016	-	-	-

b) Esgotamento Sanitário

• **Projeto 4 - Ampliação do SES do distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=66%, M2= 73%, M3=18% até 2016 e M4=100% até 2024 (**Quadro 4**).

Em 2014, a CAGECE informou que não havia nenhum projeto executivo. Em 2015, relatou que existe 1 (um) projeto de 2002 que necessita ser readequado ao horizonte do PMSB.

Quanto à ação A2, declarou que foram realizadas 25 ligações de esgoto, com um orçamento de R\$ 25.358,00.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

PROJETO 4		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos	M1	66% até 2016 (2 projetos)	Não elaborado.	Existe um projeto de 2002 que necessita ser readequado.	Em andamento.
A2	Atender 1.868 novas ligações	M2	73% até 2028 (1364 ligações)	Não realizado.	1% 25 ligações	Em andamento.
A3	Construir 580 banheiros do tipo 3 ou 5	M3	18% até 2016 (104 banheiros)	Não construído.	Não construído.	Dentro do prazo.
A4	Realizar programa de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário	M4	100% até 2024	-	-	-

• **Projeto 5 - Construção de fossas sépticas e sumidouros para a população difusa no Distrito Sede**

Este projeto retrata nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona rural da Sede do município com a construção de fossas sépticas e sumidouros, como

pode ser observado no **Quadro 5**.

Nas duas reuniões de acompanhamento do PMSB de Paramoti ocorridas em 2014 e 2015, foi possível constatar que ainda não foi realizada nenhuma atividade para o cumprimento da ação. No entanto, ainda há tempo para iniciar as ações do Projeto 5, na medida em que a meta para o curto prazo somente se encerra no ano de 2016.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

PROJETO 5		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir 1.854 fossas sépticas + sumidouros	M1	33% até 2016 (612 unidades)	Não construído.	Não construído.	Dentro do prazo.
A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção	M2	50% até 2016	-	-	-

- **Projeto 6 - Construção de kits sanitários em domicílios particulares do município de Paramoti**

Este projeto destina-se aos domicílios sem banheiro, por meio das ações A1, A2 e A3, que visam à construção de 100% dos kits sanitários na zona urbana e rural, com previsão de conclusão até 2016, conforme pode ser verificado no **Quadro 6**.

No ano de 2014 e em 2015, a Prefeitura afirmou não houve ação desenvolvida para este projeto. No entanto, a meta se encerra em 2016, cabendo a Prefeitura, buscar parceria com a FUNASA e Secretaria das Cidades para iniciar o Projeto 6.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

PROJETO 6		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir 326 kits sanitários na zona rural	M1	100% até 2016 (326 kits)	Não construído.	Não construído.	Dentro do prazo.
A2	Construir 20 kits sanitários na zona urbana	M2	100% até 2016 (20 kits)	Não construído.	Não construído.	Dentro do prazo.
A3	Realizar 2 (duas) campanhas informativas para uso devido	M3	100% até 2016	-	-	-

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 7 - Ampliação gradual da coleta de resíduos sólidos do município de Paramoti**

O **Quadro 7** apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta dos domicílios da zona urbana e rural do distrito Sede.

Segundo a Prefeitura Municipal de Paramoti, a meta de 28% já foi atingida e relatada no acompanhamento de 2014. Além da coleta na Sede, foi informado que também é realizada coleta nos distritos de Água Boa e Melado.

Quadro 7 – Ação e Meta do Projeto 7

PROJETO 7		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Atender 1.349 domicílios com coleta	M1	28% até 2016 (378 domicílios)	A Prefeitura informou que o índice de cobertura é de 100%.	A Prefeitura informou que coleta é 100% na Sede e nos distritos de Água Boa e Melado.	Cumprida

4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento e a qualidade da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 (**Quadro 8**) tem o objetivo de solucionar o problema de pressão e qualidade no distrito sede de Paramoti.

Em 2014, relatou-se que o problema de pressão já havia sido resolvido. Atualmente, segundo o representante da CAGECE, estava funcionando apenas 1 (um) filtro e foram recuperados 2 (dois) filtros para melhorar a qualidade e adequar a água distribuída aos padrões de potabilidade estabelecidos pela MS nº 2.914/2011.

Quadro 8 – Ação e Meta do Projeto 1.

PROJETO 1		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Solucionar o problema de baixa pressão, descontinuidade e falta de qualidade.	M1	100% até 2016	Problema de pressão resolvido.	Recuperação de 2 (dois) filtros para adequar a qualidade da água distribuída	Cumprida.

b) Drenagem Urbana

- Projeto 2 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de drenagem urbana até 2016 (**Quadro 9**).

Conforme informado nas 2 (duas) reuniões de acompanhamento do PMSB ocorridas em 2014 e 2015, ainda não foi realizada nenhuma atividade para o alcance da meta M1. Entretanto, o prazo para atendimento da meta ainda não se esgotou, já que vai até o ano de 2016.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 2.

PROJETO 2		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaborar projeto executivo de sistema de drenagem urbana.	M1	100% até 2016	Não foi realizado nenhum estudo.	Não foi realizado nenhum estudo.	Dentro do Prazo.

c) Resíduos Sólidos

- Projeto 3 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Paramoti**

A ação A1 tem como meta a aquisição de 6 (seis) caminhões compactadores para auxiliar a coleta de resíduos (**Quadro 10**).

Em 2014, a Prefeitura informou que ainda não tinham sido adquiridos os 2 (dois) caminhões. Atualmente, a coleta é realizada por 1 (um) caminhão compactador.

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 3.

PROJETO 3		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Adquirir 6 (seis) caminhões compactadores.	M1	33% até 2016 (2 caminhões)	-	Existe 1 (um) caminhão compactador.	Em andamento.

- **Projeto 4 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 4 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente em Paramoti (**Quadro 11**).

No relatório anterior, a Prefeitura estava aguardando o início do Consórcio de Canindé para poder proceder com o cumprimento das metas. Em 2015, os representantes da Prefeitura Municipal relataram que não houve mudança da situação deste projeto. Informaram ainda que, a constante troca da Presidência do Consórcio tem atrapalhado o seu andamento.

Quadro 11 – Ações e Metas do Projeto 4.

PROJETO 4		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Elaboração de projeto e recuperação de área degradada.	M1	100% até 2014	Aguardando o Consórcio de Canindé.	Aguardando o Consórcio de Canindé. Troca da Presidência do Consórcio atrapalha o seu andamento.	Em andamento.
A2	Execução do aterro.	M2	100% até 2016	-	-	-

- **Projeto 5 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Observando-se as ações A1, A2 e A3 (**Quadro 12**), verifica-se que o Projeto 5 está relacionado ao Projeto 4

Igualmente ao ano passado, a Prefeitura ainda está aguardando o Consórcio de Canindé para proceder com o tratamento adequado dos resíduos recicláveis.

Quadro 12 – Ações e Metas do Projeto 5.

PROJETO 5		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construção de galpão modelo indicado pelo CONPAM.	M1	100% até 2014	Aguardando o Consórcio de Canindé.	Aguardando o Consórcio de Canindé.	Em andamento.
A2	Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão.	M2	100% até 2016	-	-	-
A3	Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva.	M3	33% até 2016 (1 veículo)	-	-	-

- **Projeto 6 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 (**Quadro 13**). Assim como os Projetos 4 e 5, este também está aguardando o Consórcio de Canindé.

Quadro 13 – Ação e Meta do Projeto 6.

PROJETO 6		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Construir 1 (uma) unidade de compostagem	M1	100% até 2016	Aguardando o Consórcio de Canindé.	Aguardando o Consórcio de Canindé.	Em andamento.

4.4. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2014 e a A2 objetiva capacitar os recursos humanos até 2016 (**Quadro 14**).

Na reunião de acompanhamento de 2014, as metas M1 e M2 não haviam sido iniciadas. Atualmente, a Prefeitura informou que o Eng. Francisco Wellington Camelo Pinheiro (Sec. de Infraestrutura) será o responsável pela gestão do PMSB, a fim de levantar a necessidade de capacitação de recursos humanos.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 1.

PROJETO 1		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços.	M1	100% até 2014.	Não realizada.	A Prefeitura informou que o responsável pelo PMSB de Paramoti é o Sec. de Infraestrutura.	Em andamento.
A2	Capacitar os recursos humanos.	M2	100% até 2016.	Não realizada.	-	Dentro do prazo.

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e a meta propostas neste projeto, em 2014, a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o

município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015, a planilha foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso da planilha como instrumento de gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB (**Quadro 15**).

Quadro 15 – Ação e Meta do Projeto 2.

PROJETO 2		Meta/Prazo		2014	2015	Situação
A1	Implantar o Sistema de Informações.	M1	100% até 2014	Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano.	Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida.	Em andamento.

4.5. Vistoria de Campo

A ARCE visitou a Captação de Água da Sede do Município de Paramoti para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0055/2012 acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0408/2012, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0351/2012 que cita: “Na elevatória EECS-01, verificou-se ausência de bomba reserva”.

A CAGECE informou que o conjunto motor-bomba foi substituído por outro flutuante (**Foto 2**). No entanto, a bomba reserva encontra-se na UNBCL.

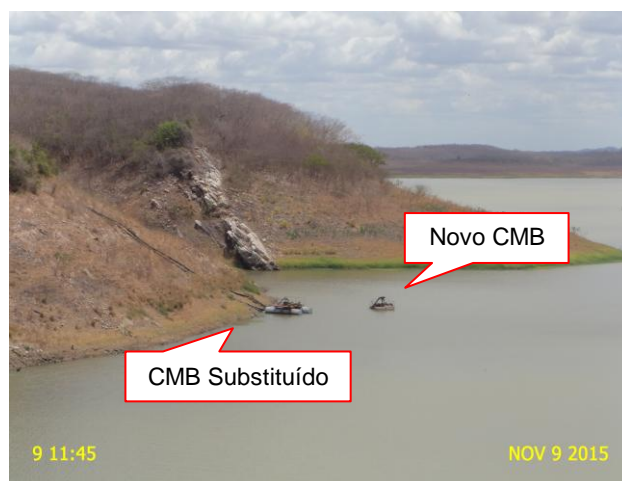


Foto 2 – EECS-01: CMB substituído.

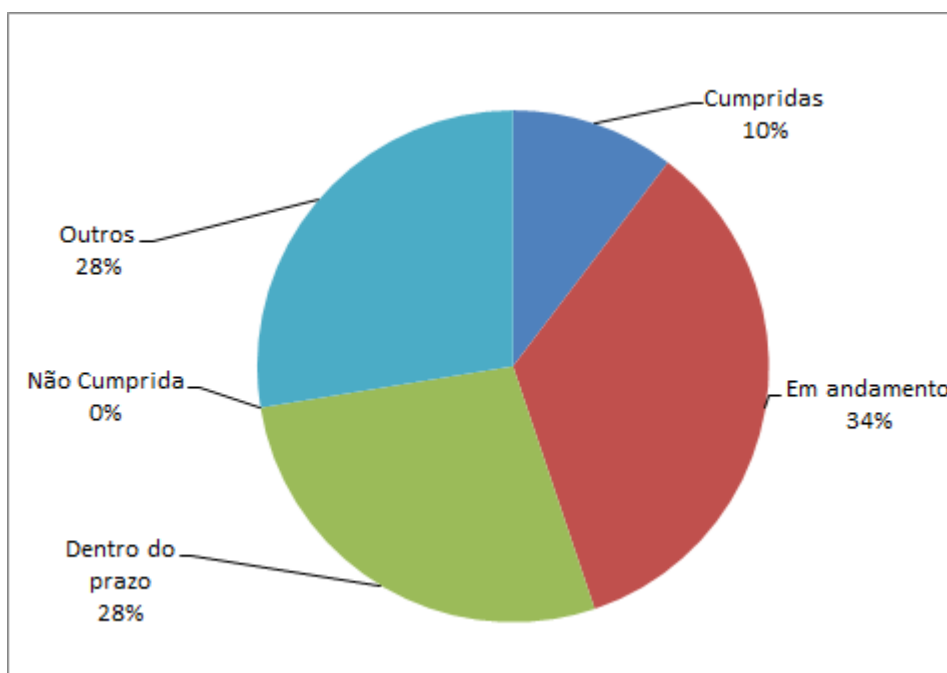
5 – CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Paramoti possui 15 projetos, totalizando 29 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e não procedeu com nenhuma atividade.

O **Gráfico 1** apresenta um panorama geral do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 10% das metas foram atingidas, 34% estão em andamento, 28% dentro do prazo estabelecido no plano, 0% não foi cumprida e 28% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento ou dentro do prazo, dependendo assim da sua execução para ser alcançada, ou ainda, projetos com situação indefinida devido a duplicidade de informações.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Paramoti.



Pelo exposto, conclui-se que o PMSB de Paramoti já teve 3 ações que já foram cumpridas, considerando as metas alcançadas parcialmente ou em sua totalidade em 4 (quatro) projetos propostos. São eles:

1. Projeto de Ampliação do SAA da Sede (operado CAGECE);
2. Implantação da Coleta de Resíduos Sólidos; e
3. Projeto de Adequação do Fornecimento e a Qualidade da Água Distribuída.

Ressalte-se, porém, que as informações relativas aos projetos dos itens 1 a 3 foram fornecidas de forma oral pelos representantes da Prefeitura e da CAGECE. De fato, as análises das informações colhidas no primeiro e no segundo acompanhamento não permitiram a avaliação por localidade definida no PMSB, sobre a quantidade de ligações de água e de esgotamento sanitário, quantidade de domicílios atendidos com coleta, nº de cisternas e nº de fossas sépticas com sumidouros, porque o município não apresentou comprovantes.

Existem ainda, 10 metas que estão em andamento. Observando-se que várias ações planejadas estão sendo executadas, tanto pelo Município, quanto pela CAGECE.

Quanto às cisternas implantadas, verifica-se que há discrepância das informações dadas pela Prefeitura quando comparadas aos números disponíveis no Sistema no Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o SIG Cisternas. Isto evidencia que os representantes da Prefeitura Municipal de Paramoti, provavelmente, não estão realizando o cadastro das cisternas construídas no referido sistema ou não tem o completo conhecimento sobre as ações o que o município está realizando.

Na área de esgotamento sanitário, apesar da meta inicial ainda estar dentro do prazo, o Município não apresentou nenhum esforço no sentido de buscar recursos junto a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) para a construção de fossas sépticas com sumidouro e kits sanitários.

Com relação ao projeto de ampliação do SES operados pela CAGECE constante no PMSB, há a necessidade de readequação do projeto executivo existente.

Concomitantemente às ampliações, tanto de SAA, como de SES, o município deveria realizar ações de educação ambiental em todos os níveis da rede municipal. Ademais, é necessário iniciar o processo de revisão do contrato de concessão, adequando-o ao marco regulatório, em especial, ao PMSB.

Quanto à elaboração do projeto de sistema de drenagem urbana, nada foi realizado e a Prefeitura também não demonstrou nenhum empenho com relação a este.

Na reunião de acompanhamento do plano realizada em 2014, a Prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento de diversas informações sobre a execução do plano, o que não foi realizado. Neste encontro de 2015, comprometeu-se novamente que os dados necessários seriam levantados. Porém, constata-se dificuldade em executar o levantamento enquanto perdurar a não estruturação do órgão gestor e a utilização de instrumentos para gestão do PMSB como as planilhas disponibilizadas pela ARCE.

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, ao longo de todo o período de cada ano e não somente durante o acompanhamento do PMSB pela ARCE para melhor gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização.

6- EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Camila Cassundé Sampaio

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Analista de Regulação

Matrícula: 108-1-2

Fortaleza – CE, 25 de novembro de 2015.